



**ULBRA**  
CAMPUS TORRES

ISSN 1678-1740

<http://ulbratorres.com.br/revista/>

Torres, Vol. II - Dezembro, 2016 - Dossiê Anais de Eventos ULBRA Torres

Submetido em: Jul/Ago/Set, 2016

Aceito em: Out/2016

## NEURALGIA DO TRIGÊMEO

Isabella Mainardi de Arruda<sup>1</sup>  
Natália Caroline de Quadros Ledur<sup>1</sup>  
Márcio Lofet Bozouian Krüger<sup>2</sup>  
Gisele Reginatto Vasconcelos<sup>2</sup>  
Marcelo Aldrighi Moreira<sup>2</sup>

### Resumo:

Introdução: O nervo trigêmeo é o quinto par dos 12 nervos cranianos e é considerado um nervo misto, sendo a neuralgia do trigêmeo um tipo de patologia que acomete este nervo. Objetivo: mostrar, através de uma revisão de literatura, os sinais e sintomas, a etiologia, a fisiopatologia, a incidência, bem como as formas de tratamento e aspectos importantes a respeito da neuralgia do trigêmeo para a clínica odontológica. Metodologia: para que fosse possível realizar esta revisão de literatura, fez-se uso da busca por artigos em inglês e português publicados no período de 2003 a 2016, além da busca em livros clássicos de cirurgia e patologia. Revisão de literatura: a neuralgia do trigêmeo caracteriza-se como um transtorno do nervo trigêmeo que causa episódios de dor lancinante, similar a um choque elétrico, normalmente unilateral, nas áreas inervadas pelos ramos do nervo. Este tipo de neuralgia não é fatal, mas é considerada uma das condições mais dolorosas conhecidas. De modo geral, a neuralgia do trigêmeo é um transtorno do quinto par dos nervos cranianos que não possui uma etiologia bem esclarecida, causa dores unilaterais paroxísticas intensas precedidas por estímulos nas chamadas zonas de gatilho e acomete principalmente mulheres acima dos 50 anos de idade. Das duas opções de tratamento, o medicamentoso é o mais indicado a fim de evitar tratamento cirúrgico, optando pela neurocirurgia apenas em casos onde a terapêutica medicamentosa se mostre ineficiente ou cause graves efeitos colaterais. Conclusão: é essencial que o cirurgião dentista saiba diagnosticar e encaminhar o paciente com este tipo de neuralgia para o tratamento correto, evitando assim que haja conflito com o diagnóstico de odontalgia e que tratamentos inadequados sejam realizados.

**Palavras-Chave: Neuralgia; Neuralgia Facial; Nervo Facial.**

<sup>1</sup> Alunas do Curso de Odontologia da ULBRA Torres

<sup>2</sup> Professores do Curso de Odontologia da ULBRA Torres